

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Outubro de 2020 - Ano XXVI - nº 329

A VIDA CONTINUA



“Nada mais soube senão que acordei num aposento espaçoso e reconfortante, no regaço de alguém que supus fosse você... A vida é tão perfeita depois da liberação do corpo físico, que de modo algum me imaginaria transferida de vivência e de plano... Uma dor de cabeça insistente me travava os movimentos e deixei-me aquietada naquele colo de carinho e de bênção, sem palavra e sem outros sinais que não fossem os meus pensamentos voltados para o Roberto, a fim de tranquilizá-lo. E digo assim porque a certeza de que estava em sua companhia não se me arre-dava da mente; com surpresa porém, logo após, me vi diante da vovó Hebe e da vovó Clementina que me retinham perto do coração.

Egle Aparecida.”

página 3

AGRESSORES E NÓS

Quase sempre categorizamos aqueles que nos ferem por inimigos intoleráveis; entretanto, o Divino Mestre, que tomamos por guia, determina venhamos a perdoar-lhes setenta vezes sete.

Por outro lado, as ciências psicológicas da atualidade terrestre nos recomendam que é preciso desinibir o coração, escoimando-o de quaisquer ressentimentos, e estabelecer o equilíbrio das potências mentais, a fim de que a paz interior se nos expresse por harmonia e saúde.

Como, porém, executar semelhante feito? Compreendendo-se que o entendimento não é fruto de meras afirmativas labiais, reconhecemos que o perdão verdadeiro exige operações profundas nas estruturas da consciência.

Se a injúria nos visita o cotidiano, pensemos em nossos opositores na condição de filhos de Deus, tanto quanto nós e, situando-nos no lugar deles, analisemos o que estimaríamos receber de melhor das Leis Divinas se estivéssemos em análogas circunstâncias.

À luz do novo entendimento que nos repontará dos recessos da alma, observaremos que muito dificilmente estaremos sem alguma parcela de

culpa nas ocorrências desagradáveis de que nos cremos vítimas.

Recordaremos, em silêncio, os nossos próprios impulsos infelizes, as sugestões delituosas, as pequenas acusações indébitas, e as diminutas desconsiderações que arre-messamos sobre determinados companheiros, até que eles, sem maior resistência, diante de nossas mesmas provocações, caem na posição de adversários perante nós.

Efetuada o auto-exame, não mais nos permitiremos qualquer censura e sim proclamaremos no coração a urgente necessidade de amparo da Misericórdia Divina, em favor deles e a nosso próprio benefício.

Então, à frente de qualquer agressor, não mais diremos no singular: “eu te perdô”, e sim reconheceremos a profunda significação das palavras de Jesus na oração dominical, ensinando-nos a pedir a Deus desculpas para as nossas próprias falhas, antes de as rogar para os nossos ofensores, e repetiremos com todas as forças do coração:

“Perdoai senhor, as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores”.

Livro rumo Certo
(Francisco Cândido Xavier)
Espírito, Emmanuel

Vida em Família

Os filhos não são cópias xerox dos pais, que apenas produzem o corpo, graças aos mecanismos do atavismo biológico.

As heranças e parencas físicas são decorrências dos gametas, no entanto, o caráter, a inteligência e o sentimento procedem do Espírito que se corporifica pela reencarnação, sem maior dependência dos vínculos genéticos com os progenitores.

Atados por compromissos anteriores, retornam, ao lar, não somente aqueles seres a quem se ama, senão aqueles a quem se deve ou que estão com dívidas...

Cobreadores empedernidos surgem na forma fisiológica, renteando com o devedor, utilizando-se do processo superior das Leis de Deus para o reajuste de contas, no qual, não poucas vezes, se complicam as situações, por indisposições dos consortes...

Adversários reaparecem como membros da família para receber amor, no entanto, na batalha das afinidades padecem campanhas de perseguição inconsciente, experimentando o pesado ônus da antipatia e da animosidade.

A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura. Nem é o grupo da bênção, nem o élan da desdita.

Antes é a escola de aprendizagem e redenção futura.

Irmãos que se amam, ou se detestam, pais que se digladiam no prosclênio doméstico, genitores que destacam uns filhos em detrimento dos outros, ou filhos que agridem ou amparam pais, são Espíritos em processo de evolução, retornando ao palco da vida física para a encenação da peça em que fracassaram, no passado.

A vida é incessante, e a família carnal são experiências transitórias

em programação que objetiva a família universal.

Abençoa, desse modo, com a paciência e o perdão, o filho ingrato e calceta. Compreende com ternura o genitor atormentado que te não corresponde às aspirações.

Desculpa o esposo irresponsável ou a companheira leviana, perseverando ao seu lado, mesmo que o ser a quem te vinculas queira ir-se adiante. Não o retenhas com amarras de ódio ou de ressentimento. Irá além, sim, no entanto, prossegue tu, fiel, no posto, e amando...

Não te creias responsável direto na provação que te abate ante o filho limitado, física ou mentalmente.

Tu e ele sois comprometidos perante os códigos Divinos pelo pretérito espiritual.

O teu corpo lhe ofereceu os elementos com que se apresenta, porém, foi ele, o ser espiritual, quem modelou a roupagem na qual comparece para o compromisso libertador.

Ante o filhinho deficiente não te inculpes. Ama-o mais e completa-lhe as limitações com os teus recursos, preenchendo os vazios que ele experimenta.

Suas carências são abençoados mecanismos de crescimento eterno. Faze por ele, hoje, o que descuidaste antes.

A vida em família é oportunidade sublime que não deve ser descuidada ou malbaratada.

Com muita propriedade e irretorquível sabedoria, afirmou Jesus, ao doutor da Lei:

“Ninguém entrará no reino dos céus, se não nascer de novo...”

E a Doutrina Espírita estabelece com segurança:

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre — é a lei. Fora da caridade não há salvação.”

Fonte: livro, S.O.S. Família
(Espírito Joanna de Ângelis)
Divaldo Pereira Franco

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br
Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes
APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Editorial

A IMPORTÂNCIA DA INICIATIVA

Lincoln Vieira Tavares

Segundo nossos dicionários, a iniciativa refere-se à qualidade de saber agir, e também ser quem assume em primeiro lugar uma ação, ou obrigação.

Temos inúmeros exemplos, em todos os setores da sociedade, de iniciativas muito importantes, das quais raramente tomamos conhecimento.

São obras, ou implantação de algo criativo, sempre em benefício da humanidade.

Quantos abrigos a necessitados, casas de apoio, existem por iniciativa de apenas um abnegado!

No Bíblia, Antigo Testamento, e principalmente nos Evangelhos de Jesus encontramos muitos exemplos:

Com referência ao Antigo Testamento, podemos observar a liderança, através da ação de grandes vultos, por exemplo de Abraão, iniciando uma jornada da implantação do Deus Único, seguido pela coragem dos profetas, que eram os médiuns da época, e principalmente Moisés, arriscando tudo para libertar seu povo do Egito, e muitos outros.

No Evangelho, a partir do Mestre Jesus, podemos sentir sua coragem e iniciativa ao falar da Boa Nova dentro da sinagoga, mesmo criticado pelos judeus, e depois nos vem o exemplo do Apóstolo Pedro, que uniu os demais companheiros, fundando a chamada Casa do Caminho, abrigo material e espiritual para muitos, conforme nos esclarece o livro Paulo e Estevão, de Emmanuel, pela mediunidade de Chico Xavier.

E Paulo de Tarso então, como enfrentou tudo e todos, exercendo a iniciativa de trabalhar em favor da doutrina cristã, sendo maltratado, criticado por tantos...

Chegamos à Doutrina Espírita, com Allan Kardec, que abandonou sua carreira como escritor pedagógico, para iniciar uma nova doutrina, passando a

dialogar com os espíritos, e culminando com a codificação espírita.

Muitos outros seguiram, a maioria deles sozinhos, a nova doutrina, implantando ideias da imortalidade, comunicação com as entidades desencarnadas e evolução espiritual.

Leopoldo Machado, no Estado do Rio de Janeiro, tomou a iniciativa de criar em 1.948 mocidades espíritas no Brasil, incentivando a evangelização infantil e juvenil.

Hoje colhemos os frutos de todas essas iniciativas.

Porém, nós que participamos dos Centros Espíritas, muitas vezes deixamos de tomar algumas iniciativas importantes, acreditando que não teríamos colaboração, ou mesmo com receio de um enfrentamento maior de possíveis adversários, até mesmo espíritas.

Allan Kardec adotou para o espiritismo os dizeres do grande Rousseau: **Trabalho, Solidariedade, Tolerância**, que para tanto necessita de iniciativa, liderança e companheirismo.

Nunca deixaremos de citar nosso querido Chico Xavier, que fundou casas espíritas, mesmo sozinho, apesar do combate de uma sociedade ainda despreparada para as novas colocações de ordem espiritual.

Faltou ao querido Chico a solidariedade em muitos momentos, até dos próprios companheiros, como lemos em suas memórias, através de escritores que relatam ter acontecido do grande missionário do bem fazer o estudo do evangelho sozinho no Centro Espírita de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais.

Atentemos, portanto, queridos companheiros, para esse detalhe, da importância da iniciativa em nossas vidas, pedindo licença para encerrar este comentário com um trecho da música **“Para não dizer que não falei das flores”** de **Geraldo Vandré**: **“quem sabe faz a hora, não espera acontecer”**.

QUERO SABER

Felipe Salomão

Gérson Peres Batista, de São Sebastião do Paraíso/MG, pergunta:

Como explicar a passagem bíblica, em Hebreus, capítulo 9, versículo 27: “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”?

Agradecendo a gentileza da sua pergunta, prezado Gérson, queremos dizer, inicialmente, que esse tem sido o argumento utilizado por crentes das mais variadas denominações religiosas para contestarem a doutrina da reencarnação.

No entanto, é importante observar que, com o advento do Espiritismo, houve uma mudança de paradigma, isto é, ao invés de dizer que “somos um corpo que tem Espírito”, a Doutrina Espírita nos ensina que somos um Espírito que tem um corpo.

Esse ensinamento transfere todo o entendimento filosófico para a realidade do Espírito que, transitoriamente, vive por diversas vezes e em vários lugares, habitando o corpo de um homem ou de uma mulher, segundo as necessidades



evolutivas que apresenta no momento da reencarnação.

Ao dizer que o “homem morre apenas uma vez”, a epístola citada não contraria a Doutrina Espírita e nem a reencarnação.

Sim, o homem morre uma só vez, a cada existência que realiza na Terra. O Espírito, agente causador da vida, este não morre

nunca. O corpo material que chamamos homem é perecível uma única vez, entretanto, o Espírito é imperecível, conforme a divina vontade.

Assim, só com a chegada do Espiritismo – o Consolador Prometido – é que foi inaugurada, verdadeiramente, a era do Espírito na Terra, posto que as diversas organizações religiosas dizem-se espiritualistas, mas pensam e ensinam como se fôssemos homens e não Espíritos...

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Os Espíritos durante os combates. – 11. Pactos. – 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 13. Bênçãos e maldições.

9. Os Espíritos durante os combates.

548. O Espírito que, como espectador, assiste calmamente a um combate observa o ato de separar-se a alma do corpo? Como é que esse fenômeno se lhe apresenta à observação?

“Raras são as mortes verdadeiramente instantâneas. Na maioria dos casos, o Espírito, cujo corpo acaba de ser mortalmente ferido, não tem consciência imediata desse fato. Somente quando ele começa a reconhecer a nova condição em que se acha, é que os assistentes podem distingui-lo, a mover-se ao lado do cadáver. Parece isso tão natural, que nenhum efeito desagradável lhe causa a vista do corpo morto. Tendo-se a vida toda concentrado no Espírito, só ele prende a atenção dos outros. É com ele que estes conversam, ou a ele é que fazem determinações.”

PACTOS

549. Algo de verdade haverá nos pactos com os maus Espíritos?

“Não, não há pactos. Há, porém, naturezas más que simpatizam com os maus Espíritos. Por exemplo: queres atormentar o teu vizinho e não sabes como há de fazer. Chamas então por Espíritos inferiores que, como tu, só querem o mal e que, para te ajudarem, exigem que também

os sirvas em seus maus desígnios. Mas, não se segue que o teu vizinho não possa livrar-se deles por meio de uma conjuração oposta e pela ação da sua vontade. Aquele que intenta praticar uma ação má, pelo simples fato de alimentar essa intenção, chama em seu auxílio maus Espíritos, aos

quais fica então obrigado a servir, porque dele também precisam esses Espíritos, para o mal que queiram fazer. Nisto apenas é que consiste o pacto.”

O fato de o homem ficar, às vezes, na dependência dos Espíritos inferiores nasce de se entregar aos maus pensamentos que estes lhe sugerem e não de estipulações quaisquer que com eles faça. O pacto, no sentido vulgar do termo, é uma alegoria representativa da simpatia existente entre um indivíduo de natureza má e Espíritos malfazejos.

Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Egle Aparecida de Spadoni Braga nasceu no dia 22 de julho de 1957, filha única de Therezinha Dias Tavares. Embora fosse formada em Arquitetura, trabalhava com a mãe no 26º Cartório de Notas da Capital de São Paulo. Era casada com Roberto Braga, com quem sofreu, no dia 15 de novembro de 1980, o acidente de moto que causou a sua morte. Essa mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, em 20 de março de 1981, e consta do livro *Correio do Além*.

MENSAGEM

“Querida mãezinha Therezinha, unidas vamos pedindo a Deus nos proteja e nos abençoe. Se alguém nos dissesse, há meses, quanto nos cabia aceitar da vida, em matéria de surpresas e tribulações, de certo não acreditaríamos. Mas é com a mesma confiança de todos os momentos que venho até aqui com a vovó Hebe rogar-lhe paz e esperança.

Mãezinha, levante-se das lágrimas e contemplemos o Céu de Deus! Não esmoreça. Não admita que a sua afeição por mim poderia anular a nossa prova nos desajustes havidos. Agora vou aprendendo devagar que todas as aflições produzem alegria e tranquilidade, quando lhes atravessamos as sombras de ânimo erguido à fé em Deus. Você que me ensinou a ser forte, auxilie-me agora a vê-la reconfortada. Você, mamãe, que colocou em meus lá-

bios o nome de Deus, escure-se em mim, através da lembrança, para fixarmos a presença de Deus em tudo o que nos rodeia e em tudo o que nos aconteceu.

O nosso querido Roberto não teve culpa. A moto saltou sobre um obstáculo com tamanho ímpeto que me vi atirada no chão. Não tive tempo para pensar. O choque me prensou a cabeça, qual se o meu cérebro se convulsionasse na destruição de si mesmo... Escutei os chamados do esposo que tentava me reanimar, no entanto, um sono invencível me dominou todas as energias.

Nada mais soube senão que acordei num aposento espaçoso e reconfortante, no regaço de alguém que supus fosse você... A vida é tão perfeita depois da liberação do corpo físico, que de modo algum me imaginaria transferida de vivência e de plano... Uma dor de cabeça insistente me travava os movimentos e deixei-me aquietada naquele colo de carinho e de bênção, sem palavra e sem outros sinais que não fossem os meus pensamentos voltados para o Roberto, a fim de tranquilizá-lo. E digo assim porque a certeza de que estava em sua companhia não se me arredava da mente; com surpresa porém, logo após, me vi diante da vovó Hebe e da vovó Clementina que me retinham perto do coração.

Você pode imaginar o meu espanto, até que a compreensão de tudo desabrochou, de repente, por dentro de minha alma e percebi que era preciso encontrá-la para dizer-lhe



que estava mais viva do que antes e que necessitava de sua tranquilidade para recobrar a minha própria paz. As queridas benfeitoras me reconfortaram, mas não descansei enquanto não misturamos nós duas, as mesmas lágrimas. Agora que não preciso detalhar a nossa situação, peço-lhe coragem para retomar os nossos hábitos. Não precisa idear circunstâncias inexistentes, porque o nosso Roberto não teve culpa alguma, repito. Naturalmente, tudo devia suceder qual sucedeu, para que nós duas retornássemos à completa integração uma com a outra.

Mãezinha, volte ao seu trabalho e perdoe sua filha, se tomei a máquina sabendo que você estaria aflita por minha causa. Perdoe-me e saiba que preciso também de sua paz, a fim de retornar à minha tranquilidade própria.

A casa do tio Irllei e da tia Neusa é um santo refúgio, mas temos o nosso recanto na cidade. Não viaje

tanto e volte aos nossos documentos do cartório. O trabalho dissolverá nossas penas. Imagine-me ainda sua criança. Ensine-me a falar em Deus, faça-me rezar de novo. Direi que você é a minha mãezinha Therê, e nós duas sozinhas nos beijaremos com aquela certeza de que sou de seus braços por haver nascido de seu coração.

Se algum ressentimento espiar a sua alma querida, não permita que essa sombra possa entrar em seus sentimentos de mãe. Tudo passou. Não ferimos a ninguém. Sempre fomos felizes. Pois agora, mamãe, dê felicidade à sua filha outra vez. Não estou contente sem você, mas calma e confiante em Deus. A morte do corpo não nos separará.

Embora haja contrariado a sua ternura, fale ainda que eu sou o seu tesouro. Isso me dará forças para reviver como devo e preciso. Há muito serviço esperando por nós. Não se sinta exonerada da alegria de trabalhar e de viver.

Com a mãezinha Hebe, mãe de nós duas que nos considerava duas irmãs, deixo-lhe nestas palavras todo o meu carinho e a minha própria vida, a sua filha, sempre a sua filha do coração.

(Lembranças ao Luiz Carlos).
Egle Aparecida”

Fonte: livro *Correio do Além*
(Espíritos Diversos)
Psicografia de Chico Xavier

Se soubéssemos

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” (Jesus (Lucas, 23 :34)

Se o homicida conhecesse, de antemão, o tributo de dor que a vida lhe cobrará, no reajuste do seu destino, preferiria não ter braços para desferir qualquer golpe.

Se o caluniador pudesse eliminar a crosta de sombra que lhe enlameia a visão, observando o, sofrimento que o espera no acerto de contas com a verdade, paralisaria as cordas vocais ou imobilizaria a

pena, a fim de não se confiar à acusação descabida.

Se o desertor do bem conseguisse enxergar as perigosas ciladas com que as trevas lhe furtações o contentamento de viver, deter-se-ia feliz, sob as algemas santificantes dos mais pesados deveres.

Se o ingrato percebesse o fel de amargura que lhe invadirá, mais tarde, o coração, não perpetraria o

delito da indiferença.

Se o egoísta contemplasse a solidão infernal que o aguarda, nunca se apartaria da prática infatigável da fraternidade e da cooperação.

Se o glutão enxergasse os desequilíbrios para os quais encaminha o próprio corpo, apressando a marcha para a morte, renderia culto invariável à frugalidade e à harmonia.

Se soubéssemos quão terrível é o resultado de nosso desrespeito às Leis Divinas, jamais nos afastaríamos do caminho reto.

Perdoa, pois, a quem te fere e calunia.

Em verdade, quantos se rendem às sugestões perturbadoras do mal, não sabem o que fazem.

Livro *Fonte Viva* (Espírito Emmanuel)
Francisco Cândido Xavier

O Cristo no trabalho cotidiano

As horas de inquietação e de incerteza virão sempre.

Que fazer quando a bruma da indecisão nos envolva as trilhas da existência? Que padrão seguir, quando chamados a deliberações graves e intransferíveis?

Efetivamente, para cada um de nós surgem lances aflitivos nos quais o nosso livre-arbítrio parece entranhado na sombra, incapaz de escolher entre o bem e o mal. Apesar disso, em meio a todos os desafios no reino da alma, encontraremos no Cristo a inspiração necessária para a resposta justa.

Se o mundo em derredor te apre-

senta quadros de tentação ou de infortúnio, deixa que o Senhor os contemple, através de teus olhos, e saberás entendê-los em bases de inesperada sublimação.

Se registras palavras injuriosas, deixa que Ele, o Divino Mestre, as escute com teus ouvidos e, de imediato, nelas perceberás oportunos convites ao exercício da caridade e da tolerância.

Se deves falar em questões complexas, deixa que o Eterno Benfeitor se exprima por teu verbo e articularás sem dificuldade a frase de compreensão e de bênção.

Se ages sob qualquer dúvida,

relativamente ao proveito das atividades que o mundo de pede, deixa que o Excelso Amigo te oriente as mãos no serviço e encontrarás, para logo, no rendimento do bem.

Se te diriges para lugares determinados, hesitando quanto ao benefício que te advirá do que pretendas fazer, deixa que Ele, o Senhor, caminhe com teus pés e colocarás a ti mesmo na direção que mais te convenha à consciência tranquila.

Resoluções a tomar, encargos por assumir, opiniões a fornecer e provas a enfrentar solicitam medita-

ção se nos propomos atuar com discernimento. Em todas as indecisões e aflições, pensa no Cristo.

Reflete no Mentor Sublime que nos ama e compreende sempre, muito antes que lhe possamos oferecer migalha da nossa compreensão e do nosso amor, e escolhe proceder qual se comportaria Ele, dando de si, sem pensar em si.

Deixa-te estar com Ele, tanto quanto Ele está contigo há milênios, e, seja qual seja o teu problema, em sentindo, pensando, falando ou agindo, acertarás.

Livro Encontro Marcado (Psicografia Francisco Cândido Xavier)

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA
 Rádio Apar FM
 www.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO:
 Edson Assunção,
 James Warley e Martha Lemes
APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Farmácia Homeopática Natureza
 "A Homeopatia com qualidade"
 Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
 São Sebastião do Paraíso - M.G.
 FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Maca Verde FONE: (35) 3531-2460
 RUA TIRADENTES, 1.012 - B
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS
 Tele/Fax: (35) 3531-7500
 Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
 São Sebastião do Paraíso - MG

Désfile Calçados
 As melhores marcas, os melhores.
 R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
 R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
 São Sebastião do Paraíso - M.G.

CONTABILIDADE SÃO JUDAS
 Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha
 São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
 csj@csj.cnt.br

REJANE IMÓVEIS
 Tornando seu sonho realidade!
3531-7988
 www.rejaneimoveis.com.br

Peneira Alta
 armazéns gerais
3558-8000
 Rodovia BR 265, s/n km 1

Chopani
 CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
 Av. Ângelo Calafiori, 420
 São Sebastião do Paraíso - MG

André cabeleireiro
ATENDIMENTO:
 - Segunda a sexta-feira:
 das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
 - Sábado:
 das 8:00 às 19:00
(35) 99814-9666
 PRAÇA CRISTO REI, 07-A
 São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

CLUBE DE XADREZ
ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
 www.clubedexadrez.com.br

Cantina da Silvana
 98822-4102 | 98861-2368
 Rua Raul Soares, 410
 EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

CONSÓRCIO NACIONAL RECON
 IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
 Av. Dárcio Cantieri, 1750
 Tel. 35 3539 8150
 São Sebastião do Paraíso/MG
 www.consorcioecon.com.br

DESPACHANTE PESSONI
 Fone: (35) 3531-2552
 Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
 São Sebastião do Paraíso - MG

AUTO FUNILARIA E PINTURA QUINTANO LTDA.
 SERVIÇOS EM GERAL
 RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY MALHAS
 Rua Pimenta de Pádua, 1.021
3531-5663